



## **O Ideário Educacional de Simón Bolívar: o estado da arte no Brasil**

*El Ideario Educativo De Simón Bolívar:  
el estado del arte en Brasil*

*The Educational Ideal Of Simón Bolívar:  
the state-of-the-art in Brazil*

ALEX DE NOVAIS DANCINI<sup>1</sup>; JOSÉ JOAQUIM PEREIRA MELO<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este artigo, que deriva de uma pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, tem como finalidade apresentar o estado da arte a respeito do ideário educacional de Simón Bolívar no Brasil. O levantamento das produções científicas sobre o referido objeto de pesquisa foi realizado nos portais de bancos de teses e dissertações no Brasil e dos periódicos mais divulgados no campo da história da educação. Foi pesquisado também um livro que reúne 184 fontes documentais, nas quais Bolívar aborda os temas educação e cultura. Com base nos dados obtidos, foi possível tecer algumas considerações preliminares sobre o estado da arte no Brasil a respeito desse tema.

**Palavras-chave:** História da educação; Estado da arte; Simón Bolívar.

---

<sup>1</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. Bolsista da CAPES. E-mail: alexdancini@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorado em História e Sociedade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com estágio de pós-doutorado em História da Educação realizado na mesma universidade. Professor Associado da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: pereirameloneto@hotmail.com.

### **Resumen**

*Este artículo es resultado de una investigación de doctorado en desarrollo en el Programa de Pós-Grado en Educación de la Universidade Estadual de Maringá, y tiene por finalidad presentar el estado del arte sobre el ideario educativo de Simón Bolívar en Brasil. La busca de las producciones científicas sobre este tema de investigación fue realizado en los portales de tesis de doctorado y maestría en Brasil y de las revistas científicas más divulgadas en el campo de la historia de la educación. Fue investigado también un libro con 184 fuentes documentales, en las cuales Bolívar trata de educación y de cultura. Con los resultados obtenidos, fue posible hacer algunas consideraciones preliminares a respecto del estado del arte en Brasil sobre el tema.*

**Palabras-clave:** *Historia de la educación; Estado del arte; Simón Bolívar.*

### **Abstract**

*Current article, a section of an on-going doctoral research in the Post-graduate Program in Education of the State University of Maringá, Maringá, Brazil, provides the state-of-the-art on the educational ideal of Simón Bolívar in Brazil. Survey of the scientific productions on the issue was undertaken at the data sites of theses and dissertations in Brazil and of the most disseminated journals in the field of the History of Education. A book with 184 documental sources in which Bolívar deals with the themes of education and culture was also researched. The data triggered considerations on the state-of-the art on this theme in Brazil.*

**Keywords:** *History of Education; state-of-the-art; Simón Bolívar.*

**Recebido em:** junho de 2016

**Aprovado para publicação em:** setembro de 2016

## Introdução

Este artigo deriva de uma pesquisa de doutorado a respeito do ideário educacional de Simón Bolívar, em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. Seu objetivo é apresentar um panorama da produção científica sobre o tema no Brasil, ou seja, apresentar os resultados da investigação parcial, centrada no estado da arte ou no estado do conhecimento acerca desse objeto de pesquisa. A produção deste texto é resultado das discussões realizadas em torno de alguns autores atuais do campo da história da educação, durante as quais foi observado que, em seus levantamentos das produções científicas no referido campo, tais autores refletem sobre as perspectivas teórico-metodológicas mais utilizadas quando se trata do “Periódico A” ou os teóricos mais citados, quando se trata do “Periódico B”, considerando que, nos dois periódicos, alguns autores e perspectivas teóricas são silenciados e outros são reverenciados (GONDRA, 2005). Na medida em que Simón Bolívar representa um modo específico e, de certa forma, novo de pensar a educação para a América espanhola nas três primeiras décadas do século XIX, optou-se por analisar em que medida a temática da educação bolivariana é abordada nas pesquisas em História da Educação no Brasil.

No início do texto, descreve-se uma obra indispensável à biblioteca daqueles que se dispõem a investigar os temas educacionais e culturais abordados por Simón Bolívar ou o período histórico da independência da colônia espanhola. O livro *El Primer Deber: con el acervo documental de Bolívar sobre la educación y la cultura*, de Salcedo-Bastardo é descrito neste artigo porque reúne todas as fontes documentais da reflexão de Bolívar sobre educação e/ou cultura. Outra razão é que o livro, de certo modo, parece ser desconhecido de muitos pesquisadores, sendo pouco citado em publicações relacionadas à temática. Por isso, entende-se que sua abordagem neste texto contribui com os(as) possíveis pesquisadores(as) que venham a se interessar pelo ideário educativo de Bolívar.

A sequência do artigo contém uma breve caracterização do tema, bem como uma discussão sobre a importância de se realizar trabalhos dessa natureza, isto é, de se mapear o estado da arte, considerando-se a velocidade constante do surgimento de novas publicações.

Logo em seguida, são apresentadas a metodologia utilizada para o mapeamento da produção científica relacionada à temática, as chaves de busca da pesquisa nos portais e as mudanças definidas no processo de buscas.

Com os resultados da investigação, foi traçado um panorama com os números da produção científica sobre o ideário educacional de Simón Bolívar referenciada nos portais citados. A constante referência a números talvez torne o texto um tanto “amarrado”, mas, em se tratando deste tipo de mapeamento, não é possível fugir de repetições.

As considerações finais condensam a reflexão produzida a partir dos resultados obtidos, trazendo uma possível relação entre o número de trabalhos encontrados sobre Bolívar e as transformações políticas dos últimos 15 anos na América Latina. Além disso, tematiza-se, sempre considerando os resultados dessa pesquisa, os países que contêm universidades e pesquisadores publicando sobre o assunto. A respeito do Brasil, foi possível constatar que as publicações emanam de todas as regiões do país.

## 1. El Primer Deber

O livro, cujo título tem como referência uma frase de Bolívar: “o primeiro dever de um governo é dar educação a um povo” (BOLÍVAR, 1982, p. 182), fez parte das publicações promovidas pela Universidade Simón Bolívar em celebração dos 150 anos da Batalha de Carabobo<sup>3</sup>. Seu autor é José Luís Salcedo-Bastardo, historiador venezuelano do século XX. “El Primer Deber: con el acervo documental de Bolívar sobre la educación y la cultura” (1973) contém todas as fontes das quais se tem notícia a respeito do tema educação e cultura elaboradas pelo militar e estadista venezuelano. Em 643 páginas, Salcedo-Bastardo reuniu as cartas, os decretos, os discursos e os textos mais teóricos nos quais Simón Bolívar se propôs a pensar e a executar aquilo que em seu horizonte republicano revelava-se como o fator mais importante no momento de constituição das nações latino americanas, a educação. São 150 documentos reunidos em um só lugar. Vale ressaltar que reconhecer a importância desse livro não significa estagnar-se na busca de outras fontes que permitam compreender a temática em questão. Além das fontes documentais, o livro contém mais de uma centena de páginas com análises de Salcedo-Bastardo a respeito dos acontecimentos históricos nos quais Bolívar estava envolvido. Sua reflexão começa pelas instituições coloniais criadas pela Espanha, as quais são expressão positiva da construção de uma cultura de mestiçagem forjada pelo que ele chama de “realidade inédita” (SALCEDO BASTARDO, 1973, p. 15). O autor chama a atenção também para o fato de que, apesar de, em menos de meio século de conquista, a Metrópole espanhola ter trazido para a América suas universidades, o conhecimento foi propriedade da Coroa e da Igreja. Fora destas instituições, sempre foi perseguido pela censura da “política cultural da Espanha” (SALCEDO BASTARDO, 1973, p. 22).

Na sequência, a reflexão encaminha-se para os conflitos entre colônia e Metrópole e a figura de Simón Bolívar emerge com o processo histórico que opôs definitivamente Coroa espanhola e sua Colônia. A partir desse momento, Salcedo-Bastardo procura estabelecer a relação entre a prática social bolivariana e sua preocupação constante com a educação no período histórico que compreendia a guerra de independência e a formação das repúblicas.

Após as reflexões do autor, as fontes documentais aparecem em ordem cronológica, começando por 1804, ano em que Bolívar escreveu duas cartas nas quais fala de Simón Rodríguez, seu preceptor e amigo, de Napoleão Bonaparte e do seu próprio temperamento nos calorosos debates políticos.

O documento em que Bolívar trata do tema “educação” só aparece no ano de 1813, quando já se tinham passado dois anos de batalhas contra o exército espanhol. Nele, o autor convida intelectuais estrangeiros, homens e mulheres que pudessem contribuir para o progresso da Venezuela por meio de seus conhecimentos. É curioso constatar que, nos anos de batalhas, poucos foram os documentos que Bolívar produziu sobre educação.

De 1814, aparecem dois pequenos textos. Do ano seguinte, apenas um pequeno discurso e algumas partes da Carta da Jamaica. Nessa carta, que se tornou um dos principais documentos políticos da luta anticolonialista na América espanhola, ele se propõe a fazer um balanço da guerra até aquele momento, mencionando em poucas linhas e de modo um tanto quanto implícito a questão educacional e suas implicações para o estado de então na Venezuela. De 1817 e 1818, constam dois textos, um de cada ano.

---

<sup>3</sup> Batalha realizada em 24 de junho de 1821, que deu a vitória definitiva em terras venezuelanas ao exército liderado por Bolívar.

Em 1819, registravam-se na guerra da independência algumas vitórias importantes do exército patriótico (independentista) e Bolívar dedicou-se a formular o projeto constitucional para a República da Venezuela. O projeto foi apresentado para votação no Congresso de Angostura, cujos deputados representavam todas as províncias venezuelanas, exceto as duas mais importantes, a de Caracas e a de Coro. O livro de Salcedo-Bastardo contém o projeto integral. Esse é um dos documentos mais completos do ideário educacional bolivariano, pois nele o autor apresenta sua concepção de um poder moral que seria constituído pela Câmara da Moral e pela Câmara de Educação.

Os oito anos posteriores ao Congresso de Angostura, isto é, de 1820 a 1828, foram os mais produtivos de Bolívar em termos de documentação histórica sobre educação. A derrota final do exército espanhol ocorreu em 9 de dezembro de 1824, na batalha de Ayacucho, no Peru. Com o término da guerra, ele passou a organizar politicamente as repúblicas: Grã-Colômbia (onde hoje é Venezuela, Equador, Colômbia e Panamá), Peru e Bolívia. Nesse período, dedicou-se à construção de escolas, à proposição de currículos, à definição dos tributos de Estado que seriam destinados à Educação.

De acordo com o que se pode encontrar na obra *El Primer Deber: con el acervo documental de Bolívar sobre la educación y la cultura* (1973), os anos de 1829 e 1830, próximos ao momento de sua morte, foram, politicamente, difíceis para Bolívar. Enfrentando uma oposição fortalecida, composta inclusive por alguns de seus principais generais, ele praticamente desapareceu da cena política. Em 1829, produziu o texto da Reforma do Estatuto da Universidade de Caracas. Em 1830, doente e politicamente enfraquecido, ditou, pouco antes de morrer, uma carta na qual doou para a Universidade de Caracas duas das obras que mais gostava: *El Contrato Social*, de Rousseau, e *El Arte Militar*, de Montecucoli. Salcedo-Bastardo termina o livro com alguns anexos, ou seja, pequenas cartas de Bolívar que não tratam do tema educacional.

## 2. O Estado da Arte

A produção científica no campo da história da educação tem aumentado sistematicamente no Brasil em razão do surgimento de inúmeros grupos de pesquisa e do fortalecimento e criação de novos programas de pós-graduação em Educação. Esta realidade da pesquisa em história da educação, atrelada à política de publicações adotada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, cuja função precípua é, nos termos contidos em seu próprio sítio, trabalhar para expandir e consolidar a pós-graduação *stricto-sensu* do país, faz com que, em um curto período de tempo, surjam novos estudos sobre um determinado objeto ou novos objetos de investigação.

Além disso, as novas abordagens teórico-metodológicas, sobretudo as da Escola dos *Annales*, evidenciam a preocupação com a preservação de fontes já existentes e com a descoberta e o uso de fontes históricas que até então haviam sido interdidas (SILVA SIMÕES, 2012). Redirecionando a concepção fundamental de fontes e ampliando-a, já que a “história das fontes” se relaciona com as transformações histórico-sociais (JANOTTI, 2008), a tendência é que novas fontes sejam consideradas e acrescidas às já existentes, pressionando o pesquisador a atentar-se para as novas publicações.

Gilberto Luiz Alves (2012) aborda essa questão em seu texto “Produção e uso de fontes na pesquisa histórica em educação: alguns exemplos do período colonial no Brasil” e critica a inexistência de levantamentos sobre produções anteriores que mantêm relação com o objeto de estudo do pesquisador.

Mais uma vez, a constatação é a de que raramente ocorre o levantamento exaustivo da produção anterior sobre o objeto. Já analisei trabalhos que omitem, por exemplo, Sérgio Buarque de Hollanda, organizador do livro *Obras econômicas de Azeredo Coutinho*, que reúne quatro importantes ensaios sobre questões econômicas tocantes à mais rica colônia de Portugal (ALVES, 2012, p. 184, grifos originais).

Ainda para o mesmo autor, a falta de atenção para aquilo que está sendo produzido sobre o tema/objeto com que se trabalha acarreta deficiências metodológicas sérias à escrita histórica da educação, independentemente da perspectiva teórica adotada. Analisando um artigo científico sobre educação na região central (Mato Grosso) do Brasil colonial, Gilberto Luis Alves não poupa o texto de uma dura crítica à desconsideração de estudos importantes já realizados sobre o tema: “Mais comprometedor é o fato de o trabalho ignorar a publicação de trabalhos anteriores acerca de sua temática. É incompreensível a omissão de **Médicos e cirurgiões no Mato Grosso**, estudo realizado por Carlos Francisco Moura” (ALVES, 2006, p. 27, grifos originais). Mais ainda, sobre as publicações da pós-graduação em ciências humanas no Brasil, afirma:

Flagra-se, nesse caso, uma distorção que vem marcando certos trabalhos de pós-graduação na área de ciências humanas, no Brasil. Os pós-graduandos, poucas vezes, têm domínio do estado da arte acerca de seus objetos de pesquisa. Nesses casos, fica prejudicado o rigor metodológico, independente das abordagens teóricas eleitas (ALVES, 2006, p. 27).

De acordo com o exposto, a análise do estado da arte do objeto com o qual se trabalha faz parte das atividades do pesquisador, servindo inclusive para imprimir mais qualidade metodológica ao trabalho.

O domínio do estado da arte de um objeto de pesquisa, então, nada mais é do que a constante atualização da produção científica sobre a temática, sobre o objeto com que o pesquisador trabalha, abrindo possibilidades de fontes além das existentes. Quando a pesquisa tem como objetivo a elaboração de uma tese de doutorado, o ineditismo do enfoque investigativo torna-se uma exigência básica para a realização e, sobretudo, a aceitação da pesquisa. Isso torna ainda mais necessário um levantamento rigoroso de publicações relacionadas ao objeto com o qual se pretende trabalhar.

De acordo com Norma Sandra de Almeida Ferreira (2002), as pesquisas que se denominam “estado da arte” ou “estado do conhecimento”<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Na sequência deste trabalho, quando for necessário, será utilizada apenas a expressão “estado da arte”.

[...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 258).

No sentido de contribuir para as pesquisas a respeito do conjunto de escritos de Simón Bolívar e de sua perspectiva educacional para a Venezuela e, por extensão, para todo o continente latino americano, apresenta-se o resultado do levantamento do estado da arte das pesquisas no Brasil relacionadas ao seu ideário educacional. A princípio, inicia-se com a apresentação do livro “El primer deber”, uma importante obra, que reúne todas as fontes primárias para quem se interessa em investigar a temática educacional no pensamento bolivariano ou mesmo as tendências e perspectivas educacionais do momento histórico que corresponde à emancipação política da América espanhola em sua quase totalidade.

### **3. Metodologia utilizada**

O primeiro passo da pesquisa foi procurar algum trabalho cujo objetivo fosse construir um estado da arte que, de algum modo, tivesse relação com o objeto desta pesquisa de doutorado. A proposta era encontrar análises que fizessem uma descrição das principais temáticas e dos objetos presentes na produção científica no Brasil em torno de Simón Bolívar e que oferecessem um mapeamento específico desse campo da história da educação. Ao final das buscas nos portais de dissertações, teses e periódicos, cujos resultados abrangem as publicações de todo o país e também do exterior, como é o caso do portal de periódicos da CAPES, constatou-se a inexistência de trabalhos que contemplassem o estado da arte em Simón Bolívar.

Essa constatação acarretou uma mudança de objetivo: a finalidade passou a ser a construção do estado da arte das pesquisas sobre o referido objeto e não a análise do que se presumia existir.

Com base em um recorte temporal, foram levantadas publicações dos últimos 12 anos, ou seja, entre 2004 e 2016. Na pesquisa, foram privilegiadas as plataformas de teses, dissertações e periódicos mais divulgadas no meio acadêmico e no campo da história da educação brasileiros. Foram pesquisados os seguintes portais: Portal de periódicos da CAPES; Banco de teses e dissertações da CAPES; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Portal da Revista HISTEDBR *online*; Portal da Revista Brasileira de História da Educação (RBHE); Portal da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação).

As chaves de busca ou palavras-chave foram as mesmas para todos os portais: 1º Simón Bolívar; 2º Venezuela século XIX; 3º Venezuela + educação; 4º Simón Bolívar + educação; 5º Pedagogia bolivariana; 6º Ideário educativo de Simón Bolívar; 7º Ideário educacional de Simón Bolívar; 8º Pensamento educacional de Simón Bolívar. O número elevado de palavras-chave deve-se ao fato de os resultados terem se apresentado insatisfatórios durante as primeiras buscas. A saída foi utilizar um número maior de combinação de palavras com o intuito de generalizar as buscas e obter melhores resultados, mas estes permaneceram rigorosamente os mesmos.

Primeiramente, foram analisados os títulos dos trabalhos. Posteriormente, foram lidos os resumos daqueles cujos títulos mantinham relação com o ideário educativo de Simón Bolívar. Nessa primeira abordagem, na maioria dos casos, a leitura do resumo foi suficiente para esclarecer o conteúdo do trabalho completo. Apenas um artigo, com intrínseca proximidade com o objeto em questão, foi lido completamente.

Os textos que abordavam a temática educacional dos países da América espanhola e guardavam relação com o período histórico em que Bolívar formulou sua proposta pedagógica tiveram seu conteúdo brevemente descrito, de forma a oferecer uma breve ideia da produção científica em torno do referido objeto.

A apresentação dos resultados segue a ordem de pesquisa dos portais e não está separada por tema. O leitor perceberá que o número de publicações sobre o objeto em questão é bem reduzido, por isso, a classificação não foi feita por temas e sim por trabalhos existentes.

#### **4. Breve descrição dos resultados**

A pesquisa no portal Banco de Teses da CAPES, tendo como palavra-chave “Simón Bolívar” e “Simón Bolívar+Educação”, resultou em dez teses e dissertações relacionadas às chaves de busca, no interior de 500 trabalhos pesquisados. Esse resultado foi obtido devido à leitura dos títulos dos trabalhos, sem que tivesse a necessidade de investigar o resumo ou o trabalho completo para identificar alguma relação com o tema objetivado pela busca no referido portal. Dos dez trabalhos, sete são dissertações de mestrado e três são teses de doutorado. Em relação ao conteúdo dos trabalhos encontrados nessa primeira fase da busca no portal do Banco de Teses da CAPES, o tema nacionalismo e a apropriação chavista da ideologia bolivariana predominam, aparecendo em quatro dissertações. Em outra, articula-se a análise sociológica e literária, a partir da obra “O General em seu labirinto”, de Gabriel Garcia Márquez. Nos demais trabalhos, a variedade se encerra nas seguintes temáticas: História e memória; guerra de independência, nacionalismo e soberania; e a influência bolivariana nas lutas populares que ocorreram após a conquista da independência na Venezuela. Ainda com a mesma palavra-chave, encontrou-se uma dissertação de mestrado, cujo tema não trata diretamente do ideário educativo de Bolívar, mas guarda relação íntima com ele, uma vez que o objeto em análise é o pensamento educacional de Simón Rodríguez, principal influência política do Libertador.

Utilizando-se outra chave de busca, dessa vez com os termos “Venezuela século XIX+Educação”, a ferramenta do portal oferece um número superior a dez mil títulos. Desses, foram analisados, a partir do seu título, os 500 primeiros, dos quais nenhum se enquadrou no campo temático do ideário educativo bolivariano. Apareceu um trabalho em Educação, “A integração da América Latina expressa na educação venezuelana dos governos Chávez: 1999-

2009” (ZUCK, 2011), mas seu objeto de análise tem como recorte temporal o final do século XX e o início do XXI. Nenhum resultado foi encontrado com as chaves de busca “Ideário educacional de Simón Bolívar”; “Pensamento educacional de Simón Bolívar” e as demais palavras-chave apresentadas no item metodologia.

#### Quadro 1 - Referências levantadas no portal Banco de Teses da CAPES

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tese/Dissertação</b>	<b>Ano</b>
O Libertador está vivo: uso e reinvenção do mito bolivariano no governo de Hugo Chávez'	OLIVER, Fábio Teixeira	Dissertação	2015
A refundação da nação e o conceito de bolivarianismo nos discursos de Hugo Chávez Frías (1999-2000)	ZANCOPE, Tiago Ciro Moral	Dissertação	2012
A construção do Estado chavista: a influência bolivariana	FEITOSA, Nabupolasar Alves	Tese	2014
Ecos do Libertador: O pensamento de Simón Bolívar no discurso de Hugo Chávez	FIGUEIREDO, Alexandre Ganan de Brites	Dissertação	2011
Ideologia bolivariana: as apropriações do legado de Simón Bolívar em uma experiência de povo em armas na Venezuela. O caso da Guerra Federal. 1859-1863	FERREIRA, Carla Cecília Campos	Dissertação	2006
Simón Bolívar: uma persistência latino-americana	FIGUEIREDO, Alexandre Ganan de Brites	Tese	2015
O troféu da anarquia: Simon Bolívar, guerras de independência e a formação discursiva do nacionalismo hispano-americano (1810-1820)	NETTO, Marcelo dos Santos	Dissertação	2011
Em busca de uma América Possível: Nação, Soberania e Federalismo no Pensamento de Simón Bolívar e Juan Bautista Alberdi	MARIA, Mariana Marques de	Dissertação	2011
História e memória no epistolário de Simón Bolívar (1799-1830)	FREDRIGO, Fabiana de Souza	Tese	2005
Entre a sociologia e a literatura: Simón Bolívar e a independência em O general em seu labirinto'	MACEDO, Lilia Maria Silva	Dissertação	2016
A educação popular na América latina: um estudo comparado do pensamento social de Simón Rodríguez (Venezuela, 1771-1854) e Antônio Carneiro Leão (Brasil, 1887-1966)	GONCALVES, Micheli Suellen Neves	Dissertação	2014
A integração da América Latina expressa na educação venezuelana dos governos Chávez: 1999-2009	ZUCK, Débora Villetti	Dissertação	2011

No portal do Banco de Teses da CAPES, segundo nosso levantamento/pesquisa, não há nenhuma tese ou dissertação publicada no Brasil que tenha como objeto a temática educacional contida nos escritos de Simón Bolívar ou mesmo em alguma problematização posterior da prática política bolivariana relacionada à educação latino-americana no século XIX.

Na pesquisa realizada no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, na qual foram utilizadas as mesmas palavras-chave, não foi encontrado nenhuma publicação a respeito da questão educacional nas obras de Simón Bolívar.

Na pesquisa no portal de periódicos da CAPES com a chave de busca “Simón Bolívar” foram encontrados 8.101 resultados. Depois de terem sido eliminados alguns tópicos, o resultado caiu para 7.600. Como o número de títulos relacionados à chave de busca ainda era grande, foi realizada outra pesquisa com uma palavra-chave mais restrita, relacionando Bolívar à educação. O número resultante foi inferior a 40 resultados, mas nenhum título ou resumo faziam referência à temática educacional bolivariana. Desse modo, já que os termos contidos nessa chave de busca podem não aparecer nos títulos dos textos, optou-se pela averiguação dos 7.600 resultados da busca por Simón Bolívar.

Como essa opção implicava trabalhar com um número elevado de textos, a meta, no que se refere ao Portal de Periódicos da CAPES, foi avaliar em torno de 50% dos resultados, os quais foram reduzidos a 3.800.

Desses, mais de 90% apareciam porque os termos da palavra-chave Simón Bolívar correspondem ao nome de uma das principais Universidades da Venezuela. Dessa forma, a maioria dos trabalhos não mantém relação com as Ciências Humanas como área do conhecimento e muito menos com a questão educacional abordada por Simón Bolívar. Acrescentando-se o tema Educação para a mesma chave de busca, foi encontrado apenas um título cujo conteúdo expressa uma reflexão sobre Bolívar e a educação. No artigo “*De una educación para la revolución hacia una revolución en la educación*” (IMELDA, 2002) analisa-se a importância da educação republicana proposta por Bolívar, a qual tinha por função formar o cidadão para a vida social democrática em oposição à prática social colonial anterior à guerra de independência.

Ao todo, em 36 resultados a temática relaciona-se com as possíveis discussões do campo da Educação. No quadro abaixo, apresenta-se a seleção de 11 títulos que podem contribuir para o entendimento do ideário educacional de Simón Bolívar.

#### **Quadro 2.** Referências levantadas no portal de Periódicos da CAPES

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Publicação</b>	<b>Ano</b>
De la España africana a la América teocrática: notas sobre el ideario de Simón Bolívar	TABOADA, Hernán G. H.	Cuyo: Anuario de filosofía argentina y americana	2011
Bolívar and democracy.(VIEWPOINT)(Simon Bolivar)(In memoriam)	Bermudez, Jose Felix Diaz	Americas (EnglishEdition)	2010
Simón Bolívar en la era de las revoluciones: perspectivas de la historiografía anglo-estadounidense	Ocaranza, Nicolás	Revista de Indias,	2011
Simón Bolívar y la carta de Jamaica	ESCUADERO, Antonio Gutierrez	Araucaria – Revista Iberoamericana de filosofía, política y humanidades	2010

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Publicação</b>	<b>Ano</b>
Simón Bolívar en la literatura histórica norteamericana.	BUSHNELL, David	Historia Crítica	2004
Iturbide y Bolívar: dos retratos diplomáticos acerca de la cuestión republicana (1822-1831). Competencia política partidista en los textos de Simón Bolívar (julio 1811 - julio 1815)	ARDILA, Daniel Gutiérrez	Revista de Estudios Sociales	2011
La república del orden: Simón Bolívar, Andrés Bello y las transformaciones del pensamiento político de la independencia	JAKSIC, Ivan	Historia	2003
La independencia de Venezuela y el inicio del constitucionalismo hispanoamericano en 1810-1811, como obra de civiles, y el desarrollo del militarismo a partir de 1812, en ausencia de régimen constitucional	ALLAN R., Brewer-Carias	Historia constitucional: Revista Electrónica de Historia Constitucional	2013
De una educación para la revolución hacia una revolución en la educación.	IMELDA, Rincón Finol	Utopía y Praxis latinoamericana	2002
Bolívar de izquierda-Bolívar de derecha.	QUINTERO, Ines	Historia Caribe	2002
Robinson Crusoe, Rousseau y Simón Rodríguez: pedagogos de la modernidad	MIGUEL ANGEL, Maldonado García	Revista colombiana de educación,	2010

Afunilando-se ainda mais a chave de busca para Bolívar+educação obtiveram-se 36 resultados, dos quais apenas um artigo diz respeito a um tema que possui relação com o ideário educacional de Bolívar. O texto, intitulado “Educação pública e independências na América espanhola e Brasil: experiências lancasterianas no século XIX” (CÂMARA BASTOS, 2012), trata do processo de organização das escolas lancasterianas no Brasil e na América espanhola. Sua autora analisa as experiências das escolas mútuas nas primeiras décadas do século XIX no Brasil e na colônia espanhola, evidenciando o aspecto de universalização da instrução defendido por vários políticos e intelectuais da época. Os 35 títulos restantes referem-se a objetos contemporâneos da educação venezuelana e/ou latino-americana.

Outro portal pesquisado foi o da Revista HISTEDBR *online*, que, no todo, entre artigos, resumos e resenhas, apresenta 1.012 trabalhos em 40 publicações. A análise dos títulos revelou que nos últimos 10 anos nenhum trabalho referente ao ideário educacional de Simón Bolívar foi publicado. Não há qualquer trabalho que se refira a alguma experiência educativa na Venezuela do século XX.

**Quadro 3** - Resultado do levantamento realizado no portal da Revista HISTEDBR *online*.

Chave de busca	Número de títulos relacionados	Título da publicação	Ano
Simón Bolívar; Venezuela século XIX; Venezuela + educação; Simón Bolívar + educação; Pedagogia bolivariana, etc...	—	—	—

No campo da história da educação, foi pesquisada a Revista Brasileira de História da Educação (RBHE), na qual, embora sejam publicados dossiês e resenhas, predomina a publicação de artigos.

Dessa revista, cuja média anual é de duas publicações, foram analisadas 24 delas e um total de 123 títulos, fazendo uso das mesmas palavras-chave. Não foi encontrado nenhum título que referisse o tema educação em Simón Bolívar. No entanto, encontrou-se um artigo relacionado à sua perspectiva educacional, o qual pode contribuir para as reflexões científicas a respeito dessa temática.

**Quadro 4** - Resultado do mapeamento da Revista Brasileira de História da Educação

Chave de busca	Títulos relacionados	Publicação	Ano
Simón Bolívar; Venezuela século XIX; Venezuela + educação; Simón Bolívar + educação; Pedagogia bolivariana, etc...	1	“El impacto de las nuevas sociabilidades: Sociedad civil, recursividad comunicativa y cambio educativo en la Hispanoamérica postcolonial	2011

Esse artigo, intitulado “El impacto de las nuevas sociabilidades: Sociedad civil, recursividad comunicativa y cambio educativo em la Hispanoamérica post colonial”, escrito por Marcelo Caruso e Eugenia Roldán Vera (2011), está publicado no volume 11, número 2 da Revista.

O texto contém uma análise do movimento político e cultural que fez parte do acontecimento histórico de libertação da colônia espanhola em relação à sua Metrópole. A reflexão está baseada em três organizações de civis (grupos de pessoas que se organizavam em prol de uma causa) que se empenharam na criação e na organização de escolas lancasterianas durante as batalhas e logo após a proclamação da independência. São elas: la *Compañía Lancasteriana* de la ciudad de México, la *Sociedad Lancasteriana* y de la *Sociedad de Damas de Beneficencia* de la ciudad de Buenos Aires y la *Iniciativa de apoyo al método lancasteriano en la ciudad de Caracas* (CARUSO; ROLDÁN VERA, 2011).

A experiência lancasteriana do início do século XIX foi um movimento comum aos países da América espanhola e teve em Simón Bolívar um de seus maiores incentivadores. Inclusive, por meio de decretos presidenciais, ele criou várias escolas mútuas em cidades e províncias da Venezuela. Os autores trabalham com a ideia de que uma “elite revolucionária” participou do processo de independência dos países da América espanhola e que esse mesmo

grupo, embora com pequenos conflitos ideológicos entre si, foi o que promoveu a emergência do Ensino Mútuo nas nascentes repúblicas.

[...] planteamos como hipótesis que un factor de diferenciación de las trayectorias educativas postcoloniales tuvo que ver con la consolidación variable de asociaciones civiles vinculadas al fomento de la educación elemental. En estas asociaciones se dieron las condiciones de recursividad comunicativa que excedieron el mero entusiasmo por la novedad, dando paso a procesos de institucionalización más consecuentes en el campo de la reforma de la educación elemental (CARUSO; ROLDÁN VERA, 2001, p. 21).

A novidade da análise é que os autores mostram que, no interior dessa mesma “elite revolucionária”, havia tendências ideológicas em disputa, motivo pelo qual a implementação das escolas lancasterianas, segundo eles, não teria obedecido a um mesmo objetivo. Por isso, a disseminação de uma educação moderna, cujo aspecto principal seria a massificação da instrução, ocorreu de diversos modos nos países da América espanhola, dependendo de como funcionavam as associações civis de fomento à educação elementar no período pós-colonial.

O último mapeamento foi realizado nas publicações da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), referentes às reuniões (encontros) nacionais dos últimos dez anos, considerando o período entre 2005 e 2015<sup>5</sup>. Até 2013, as reuniões eram anuais, passando, posteriormente, a serem realizadas a cada dois anos. O levantamento das publicações da ANPED levou em consideração apenas os trabalhos completos e pôsteres publicados no Grupo de Trabalho (GT) de número 02, o qual corresponde à História da Educação. Até 2008, consta os títulos dos trabalhos apresentados em forma pôster, o que não ocorre mais nas reuniões posteriores a esse período. Ao todo, foram analisados 141 trabalhos, dos quais 23 eram pôsteres e 118 trabalhos completos. Do total analisado, não se encontrou nenhum trabalho relacionado à temática educacional em Simón Bolívar, o que demonstra, mais uma vez, a pouca investigação existente sobre esse tema no Brasil.

#### Quadro 5 – Resultado do mapeamento realizado no portal da ANPED

Ano do evento	Números de trabalhos do GT 2 – História da Educação	Trabalhos sobre o ideário educacional de Simón Bolívar
25º reunião - 2005	11 trabalhos completos – 6 pôsteres	0
26º reunião - 2006	12 trabalhos completos - 4 pôsteres	0
27º reunião-2007	14 trabalhos completos – 6 pôsteres	0
28º reunião-2008	20 trabalhos completos – 7 pôsteres	0
29º reunião-2009	11 trabalhos completos	0
30º reunião-2010	17 trabalhos completos	0
31º reunião-2011	12 trabalhos completos	0
32º reunião-2012	13 trabalhos completos	0
33º reunião-2013	10 trabalhos completos	0
34º reunião-2015	18 trabalhos completos	0

<sup>5</sup> A reunião nacional da ANPED, em 2017, será realizada em outubro, por isso, não fez parte do mapeamento apresentado.

Com o mapeamento realizado no portal da ANPED, foi encerrada a busca por publicações relacionadas ao ideário educacional de Simón Bolívar, o que não significa que, na pesquisa em andamento, a análise do estado da arte relacionado à produção científica em torno do conjunto desse objeto tenha se esgotado. Devido ao elevado número de publicações de teses e dissertações que ocorrem anualmente nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, além das publicações periódicas das revistas científicas da área educacional, a busca por novos artigos, dissertações e teses sobre o objeto que se investiga é uma das condições essenciais para que o resultado final da pesquisa seja exitoso.

### **Considerações finais**

Segundo nosso levantamento/pesquisa, o mapeamento das produções científicas sobre o ideário educacional de Simón Bolívar revelou que no Brasil não há praticamente pesquisas sobre esta temática. Ainda que este levantamento tenha sido restrito a alguns portais de bancos de teses e dissertações e de periódicos e constitua um resultado parcial, a conclusão a que se chega é que, no Brasil, no campo da história da educação, a produção em torno da prática social bolivariana do século XIX ainda está por se fazer.

O possível questionamento a respeito dos motivos de uma pesquisa da história da educação de outro país ou, neste caso, de outros países, induz a uma resposta antecipada cuja base são as transformações sociais pelas quais passou a América Latina no século XIX. A justificativa é de que as práticas que caracterizaram essas transformações nos diferentes países dessa região, se não devem ser entendidas como similares, podem ser bastante parecidas no que diz respeito à cultura, à política, à economia, à educação.

Entender a história das práticas educativas no continente latino-americano após a conquista europeia é o passo inicial para se compreender as práticas educativas do presente. Embora cada país possua suas peculiaridades históricas, os problemas educacionais que afligem os setores populares da América Latina, como, por exemplo, o analfabetismo e o baixo investimento público na educação pública e a inclusão tardia das massas populares na escola, são enfrentados por todas as suas nações.

O levantamento apresentado neste texto amplia as possibilidades para a pesquisa histórica da educação latino-americana. A recolocação da figura de Simón Bolívar na cena política da América Latina nos últimos 15 anos parece não ter alcançado pesquisadores da área educacional, o que não caracteriza, evidentemente, algo negativo. O que se coloca, e parece que sem contestações, é que a historiografia da educação latino-americana a respeito de um período, cujos desdobramentos ainda nos alcançam está praticamente toda por ser feita (escrita) no Brasil.

Os trabalhos identificados no portal de periódicos da CAPES indicam que os autores pertencem a outros países, sobretudo a universidades da Colômbia e Venezuela, mas nenhum a universidades brasileiras. Alguns atuam em universidades dos Estados Unidos, Espanha e França. No entanto, a produção de teses e dissertações, de acordo com o levantamento nos dois portais citados no texto, revela que a o interesse no tema da América Latina, envolvendo o líder militar e político de sua independência, encontra pesquisadores espalhados por universidades de todas as regiões do país. Universidades do estado do Pará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Paraná condensam as pesquisas identificadas nessa pesquisa para a

construção do estado da arte das investigações sobre o ideário educativo de Bolívar no Brasil. Os pesquisadores são estudantes de Pós-Graduação e docentes dos mais variados cursos, dentre os quais é possível destacar: História, Relações Internacionais, Educação, Integração da América Latina e Ciências Sociais.

## Referências

ALLAN R., Brewer-Carias. *La independencia de Venezuela y el inicio del constitucionalismo hispanoamericano en 1810-1811, como obra de civiles, y el desarrollo del militarismo a partir de 1812, en ausencia de régimen constitucional*. In: Historia constitucional: Revista Electrónica de Historia Constitucional, n. 14, p. 405-424, 2013. Disponível em: <http://www.seminariomartinezmarina.com/ojs/index.php/historiaconstitucional/article/view/377/340>. Acesso em: 10 de julho de 2014.

ALVES, Gilberto Luís. Aulas régias na capitania do Mato Grosso: *um exercício preliminar de crítica historiográfica*. In: *Instantes & memória na história da educação*. Nicanor Palhares de Sá; Elizabeth Madureira Siqueira; Rosinete Maria dos Reis (Org.). Brasília, DF: Inep; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2006. p. 13-36.

ALVES, Gilberto Luís. *Produção e usos de fontes na pesquisa histórica em educação: alguns exemplos referentes ao período colonial no Brasil*. In: *Invenções, tradições e escritas da história da educação*. Regina Helena Silva Simões, José Gonçalves Gondra, organização. Vitória: EDUFES, 2012. p. 175-192.

ARDILA, Daniel Gutiérrez. *Iturbide y Bolívar: dos retratos diplomáticos acerca de la cuestión republicana*. In: *Revista de Estudios Sociales*, n. 38, p. 47-63, enero de 2011. Disponível em: <http://res.uniandes.edu.co/view.php/675/index.php?id=675>. Acesso em: 10 de julho de 2014.

BOLÍVAR, Simón. *La vigencia de su pensamiento*. Habana: Casa de las Américas, 1982.

BUSHNELL, David. *Simón Bolívar en la literatura histórica norteamericana*. In: *Historia Crítica*, n. 27, p. 259 – 271. Enero-junio 2004. Disponível em: <http://historiacritica.uniandes.edu.co/view.php/334/index.php?id=334>. Acesso em 10 de julho de 2014.

CÂMARA BASTOS, Maria Helena. *Educação pública e independências na América espanhola e Brasil: experiências lancasterianas no século XIX*. In: *Revista Historia de la educación latinoamericana*, n. 18. p. 75-92, 2012.

CARUSO, Marcelo; ROLDÁN, Vera. *El impacto de las nuevas sociabilidades: Sociedad civil, recursividad comunicativa y cambio educativo en la Hispanoamérica post colonia*. In: *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 11, n. 2 (26), p. 15-52, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/issue/view/1/showToc>. Acesso em 13 de julho de 2014.

ESCUADERO, Antonio Gutierrez. *Simón Bolívar y la carta de Jamaica*. In: Araucaria – Revista Iberoamericana de filosofía, política y humanidades, v. 12, n. 24, p. 251-253, segundo semestre de 2010. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/ejemplar?codigo=252864>. Acesso em 10 de julho de 2014.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As pesquisas denominadas estado da arte*. In: Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, Agosto/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 13 de julho de 2014.

GONDRA, José Gonçalves. *Pesquisa em história da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HELG, Aline. *Simón Bolívar and the spectre of pardocracia: Jose Padilha in post independence Cartagena*. In: Journal of Latin American Studies, v. 35, n. 3, p. 447-471, August de 2003. Disponível em: <http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?fromPage=online&aid=169487&fileId=S0022216X03006849>. Acesso em: 10 de julho de 2014.

IMELDA, Rincón Finol. *De una educación para la revolución hacia una revolución en la educación*. In: Utopia y Praxis latinoamericana, n. 16, v. 7, p. 81-91, marzo de 2002. Disponível em: [http://www.Dialnet-DeUnaEducacionParaLaRevolucionHaciaUnaRevolucionEn-2736961%20\(2\).pdf](http://www.Dialnet-DeUnaEducacionParaLaRevolucionHaciaUnaRevolucionEn-2736961%20(2).pdf). Acesso em: 10 de julho de 2014.

JAKSIC, Ivan. *La república del orden: Simón Bolívar, Andrés Bello y las transformaciones del pensamiento de la independencia*. In: Historia, vol. 36, p. 191-218, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.cl/pdf/historia/v36/art08.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2014.

JANOTTI, Maria de Lourdes. *O livro Fontes Históricas como fonte*. In: Fontes Históricas. Carla Bassanezi Pinsky, (organizadora). 2.ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008. p. 9-22.

MIGUEL ANGEL, Maldonado García. *Robinson Crusoe, Rousseau y Simón Rodríguez: pedagogos de la modernidad*. In: Revista colombiana de educación, n. 59, p. 166-185, segundo semestre de 2010. Disponível em: <http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RCE/article/view/602/625>. Acesso em: 10 de julho de 2014.

QUINTERO, Ines. *Bolívar de Izquierda-Bolívar de Derecha*. In: Historia Caribe, v.7, n. 16, p. 77-92, abril de 2002. Disponível em: [http://investigaciones.uniatlantico.edu.co/revistas/index.php/Historia\\_Caribe/article/view/192/108](http://investigaciones.uniatlantico.edu.co/revistas/index.php/Historia_Caribe/article/view/192/108). Acesso em: 10 de julho de 2014.

SALCEDO-BASTARDO, José Luis. *El primer deber con el acervo documental de Bolívar sobre la educación y la cultura*. Caracas: Universidad Simón Bolívar, 1973.

SILVA SIMÕES, Regina Helena. *Produção e uso das fontes: interdições, possibilidades e escolha de historiadores/as da educação*. In: Invenções, tradições e escritas da história da educação / Regina Helena Souza Simões; José Gonçalves Gondra, organização. Vitória: EDUFES, 2012. p. 215-232.

ZUCK, Débora Villeti. *A integração da América Latina expressa na educação venezuelana dos governos Chávez: 1999-2009*. 305 f. Mestrado acadêmico em Educação, 2011. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Biblioteca depositária: UNIOESTE – Campus Cascavel.